

Do sr. administrador do concelho, participando que em execução do respectivo officio da camara mandou intimar os inquilinos do predio n.º 29 da rua de D. João 1.º, a fim de que no improrogavel praso de 8 dias saiam para fóra d'elle, por se achar em estado de ruina e ameaçar perigo á segurança publica.

Do sr. administrador do cemiterio publico, participando que despediu o jornalista seu subordinado por nome Francisco Pereira, em virtude do alarme que fizera na noite de 20 do corrente, quando ficou de guarda ao cemiterio.

REQUERIMENTOS:

Dos srs. Custodio José Peixoto e Marianno Augusto da Rocha, d'esta cidade, requerendo licença para collocar uma taboleta na rua da Rainha, com a seguinte legenda: — «Casa Penhorista Vimaranense de Peixoto & Rocha»; e bem assim pretendem tambem collocar um pharol com a designação: — «Dinheiro sobre penhores». Deterido.

Do sr. Francisco da Silva Caldas, de S. Miguel das Caldas, pedindo licença para fazer uma edificação em um travesso que vae para Rio de Passos. A informar ao sr. vereador fiscal.

DELIBERAÇÕES:

Para cantoneiro interino do 1.º lanço da estrada de Guimarães a S. Torquato, foi nomeado o sr. Antonio de Sousa, d'esta cidade.

Que sejam convidados os srs. procuradores á Junta Geral, para comparecerem nos paços do concelho no dia 29 do corrente.

Que se officie ao revdm.º sr. arcebispo de Braga, para dar providencias a fim de que os revdm.ºs parochos das freguezias da cidade jurem que são pobres aquelles que pedem certidões gratuitas para enterramento dos cadaveres no cemiterio municipal.

Procedeu-se ao sorteio de 3 recrutadas para o supprimento marítimo de 1878, sendo distribuidos 1 á freguezia de S. Sebastião, 1 á de Gondomar e 1 ás de Castellões e Donim.

Depois de não haver mais nada a tractar, o sr. presidente encerrou a sessão á meia hora da tarde.

Agradecimento

O conde de Villa Pouca, emquanto não pôde ir pessoalmente agradecer a todas as pessoas que o visitaram e mandaram saber da sua saude, tanto d'esta terra como de fóra, protesta a todas o seu reconhecimento por tantas provas de estima, que muito o penhoraram.

GAZETILHA

Boas festas

Sincera e cordialmente desejamos que os nossos estimaveis assignantes e leitores tivessem as mais FELIZES FESTAS, em companhia de suas familias e das pessoas que lhes são mais caras.

Posse

Depois d'amanhã tomam posse do cargo pará que ultimamente

foram eleitos, os srs. directores da Associação Artística Vimaranense.

Com bem pese a alguns sujeitos, que teem por systema dizer mal de tudo e de todos, cremos poder afirmar que os novos eleitos farão uma boa administração.

Innocente enfermo

Tem estado bastante enfermo o primogenito e innocente filhinho do nosso amigo Domingos José Ribeiro Guimarães, abastado negociante d'esta praça.

Intimamente anhelamos promptas e completas melhoras ao innocente menino, para descanço de seus progenitores e mais familia.

Justa deliberação

Como os nossos leitores sabem, foi deliberado pela illm.ª camara que se intimassem os srs. proprietarios dos predios ultimamente construidos no largo de S. Sebastião, a fim de mandarem remover, no praso de 15 dias, os entulhos que se acham na rua do Anjo (antiga viella dos Açougues).

Nós, que em um dos ultimos numeros pedimos para esse fim a attenção do sr. vereador fiscal, não devemos deixar de louvar a illm.ª camara pelo seu procedimento.

Entre nós

Vieram a esta cidade passar a epocha do Natal, no seio de suas familias, os srs. desembargador José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira e sua excm.ª esposa, e o nosso amigo Casimiro Vasco Ferreira Leão, digno recebedor em Moncorvo e sua excm.ª esposa.

Anjinho

Na manhã de 24 do corrente e depois de pomposos officios de Gloria celebrados no templo de N. S. da Oliveira, deu-se a sepultura no cemiterio publico o cadaver de um innocente filho do nosso amigo sr. Alvaro da Costa Rocha, intelligente escripturario do «Banco Commercial de Guimarães».

Os nossos parabens ao sr. Rocha e a todos os seus.

Exercicio de bombeiros

A bem organizada companhia de bombeiros municipaes d'esta cidade, teve exercicio no dia 25 do corrente, sob o commando do seu digno commandante o sr. Gualter Martins da Costa.

Fabrica do Bogio

Esta concertada fabrica de fiação acaba de estabelecer um deposito de algodão n'esta cidade, em casa do sr. Manoel Antonio d'Almeida negociante de pannos ao campo do Toural. O sr. Almeida promptifica-se a dar cumprimento rapido a qualquer encomenda que lhe seja feita, não deixando de conceder os prazos e fazer os abatimentos, como se fosse na sede da mesma fabrica.

Aviso aos consumidores.

Fallecimento

Falleceu ultimamente o sr. Bernardo de Sousa, antigo nego-

ciante de couros d'esta praça e pagador do nosso ex-condiscipulo Antonio Ribeiro de Sousa Agra e do nosso amigo sr. Joaquim Ribeiro de Sousa Agra.

O falecido ha tempo que se achava em estado de alienação mental.

A familia dorida dirigimos sincero pesame.

Espectaculo

Depois d'amanhã, seguindo nos informam, voltará pela segunda vez á scena, em beneficio, o apilaudido drama—29, ou Honra e Gloria, desempenhado por uma pleiade de curiosos d'esta cidade.

Publicações recebidas

Estamos de posse das seguintes, que ultimamente nos foram dirigidas:

Maravilhas da Creação.—O fasciculo n.º 37 d'esta magnifica publicação illustrada, que, além da sua inalteravel regularidade, é uma das de mais interesse que vê a luz actualmente no nosso paiz, pela materia de que se occupa.

Jornal das Damas.—O numero 156 d'esta interessante revista de litteratura e modas, que ha 40 annos se publica em Lisboa e de que é redactor principal o sr. Barbosa Nogueira e editor o sr. J. J. Bordalo.

Traz um bello figurino gravado em Paris.

Recomendamo-l-o ás amaveis leitoras.

O Sorrete.—O numero 82 correspondente ao 2.º anno da publicação d'este periodico para rir, que semanalmente sae a lume na cidade invicta.

Este numero, como os precedentes, vem muito interessante, pois além de magnificos escriptos de Sá d'Albergaria, o *croquis* de Sebastião Sahuado garante ao *Sorrete* todo o apimentado.

A Crença Religiosa.—O n.º 4 do 2.º anno d'esta publicação religiosa, que semanalmente se publica em Lisboa, sob a direcção dos srs. drs. Pires de Lima, Garcia Diniz, e Santos Viegas.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

| | |
|----------------------|-----|
| Trigo..... | 900 |
| Centeio..... | 700 |
| Milho branco..... | 800 |
| Milho amarello..... | 550 |
| Milho amarello..... | 540 |
| Painço..... | 600 |
| Feijão vermelho..... | 960 |
| Feijão branco..... | 800 |
| Feijão amarello..... | 660 |
| Feijão rajado..... | 580 |
| Feijão fradinho..... | 560 |
| Batatas..... | 400 |
| Azeite (litro)..... | 280 |
| Vinho (litro)..... | 360 |

A caridade publica

Antonio da Silva Varella, operador á rua de D. João 1, achando-se em estado de não poder grangear os meios de subsistencia, por sua enfermidade e em extrema penuria, recorre ás almas bemfazejas para que se compadeçam d'elle com uma esmola, por amor de Deus e do proximo.

Communicados

Snr. redactor.

No n.º 631 do seu jornal vem publicação uma carta, em que o sr. João Antonio Vaz Vieira de Napolles se desata em phrases, com que parece querer abocanhar a minha reputação.

Encas-me esse sr. para dentro de 15 dias lhe provar nmas tantas coisas, com as quaes eu nada tenho; isto a proposito de lhe ter assegurado um *cavalleiro*, que en no acto da victoria á casa quinta de Tresco onde dis-cera na presença do excm.º sr. juiz de direito, advogados e outras pessoas que s. s.ª fóra o maior ladrão que me tem apparecido.

Levado noivemente pelo respeito que me merecem essas pessoas, perante as quaes se diz que en soltára aquella phrase, venho declarar que é falso ter proferido taes palavras.

A experiencia, adquirida no longo trato d'uma vida laboriosa, tem-me ensinado a calar; e demais, não seria em tão falta de respeito pela primeira auctoridade judicial da comarca, que fosse na sua presença injuriar uma pessoa qualquer, e sobre tudo uma pessoa que se não achava presente.

Quanto ao mais da carta, direi apenas que o voto ao mais fudo desprezo.

As pessoas do publico que me conhecerem e que estiverem ao facto dos negocios do sr. João Vaz, podem facilmente avaliar o que ha de verdade nas suas asserções, e o que significa aquelle extravazar de bilis contra mim. E' isso quanto me basta.

Não voltarei mais á imprensa para responder a ditos do sr. João Vaz.

Pela publicação d'estas linhas lhe ficará muito agradecido quem é

De v. etc.

Guimarães 28 de dezembro de 1879.

Christovão José Fernandes da Silva

(Segue-se o reconhecimento.)

SALVAR AS CRIANÇAS

pela doce *Revalescience du Barry de Londres.*—Por toda a parte se deplora que a criança—a alegria da familia e a esperanza da nação—é muito mal tratada. Sómente devido á ignorancia das mães e das amas, morrem ellas no primeiro anno, 60:000 em França e 40:000 em Inglaterra! Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso do leite de vacca ou de cabra, ou á açorda—alimentos inadmissiveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequencia inevitavel, a escandescencia ou a diarrhéa, os vomitos continuos, a atrophia, as caimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não teem poder de reparar o mal! E' um flagello para a familia e para o paiz esta cruel destruição! Ha contudo um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e tem sido provado durante vinte e oito annos; é sustentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qual idade com a *Revalescience du Barry* tres vezes ao dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E', finalmente, o sustento por excellencia que, elle só consegue evitar todos os accidentes da infancia.

Citemos algumas das provas,

abundantes da sua influencia, invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416

O sr. dr. F.-W. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marbourg, refere-se da seguinte maneira a clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescience du Barry.*»

«A criança, na idade de qual tro annos, soffiu sem causa apparente, uma atrophia completa, com continuos vomitos que resistiam á mais cuidadosa dieta a duas amas e a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescience* fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a *Revalescience* obtive os mesmos resultados. E' quatro vezes mais nutritiva que a carne.»

Cura n.º 70:410

Fabrizia de Franvillers (Alto Reno), 12 de julho de 1868.

Senhor.—Considero me feliz por poder dizer-lhe que o meu primeiro filho, muito debilhado, foi recuperado durante um anno pela sua *Revalescience*, e que a sua saude e o seu desenvolvimento são uma maravilha para todo o mundo. Não ha na minha infancia tão forte como o meu filho em relação á sua idade.

MERCIER.

Cura n.º 87:421

Bruxellas, 23 de junho de 1874.

O meu filho mais novo, abandonado na idade de quatro para cinco mezes pelos medicos, não queria tomar nem digerir alimento algum, e achava-se, por consequencia, n'um estado de fraqueza que punha em perigo a sua existencia; foi então que lhe fiz preparar um caldo de *Revalescience* fraco, que elle comeu com appetite, e de que continuou a alimentar se exclusivamente durante alguns mezes. Hoje tem onze annos de idade, é forte e gosa saude

DESWERT.

Seis vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios—Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1500 reis; de 2 1/2 kilos 3200 reis.

Du Barry & Co. (Limitad)—Place Vendôme 26, Paris; 77 Regente Street, Vales; Londres Valverde, I. Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, mercieiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & Co. Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmaos, rua Aurora 12, Porto, J. de ouza Ferreira & irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DURO

E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17.—Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31.—Pipa & irmão, rua do Santo.—Viana do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm., Antonio d'Arcajo Carvalho, Carvalho, Campo de Feira, t. José, Jr da ilha, drog., Rua da Rainha, 29, e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & irmão, rua da Banharia 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Ver-

melha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 83; Viuva Destre Rathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C., drugs., Praça de D. Pedro, 103 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 223 a 227.—*Ponte do Lima*, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—*Povoa de Varzim*, P. Machado de Oliveira, pharm.—*Valença do Minho*, Francisco José de Sousa, pharm.—*Villa do Conde*.—L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

257 **O**S abaixo assignados declaram que por escriptura lavrada com data de 28 do corrente mez e anno, nas notas do tabellião d'esta cidade Abilio Maria d'Almeida Continho, compraram a Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha e mulher Thereza Pacheco, da rua de S. Sebastião, d'esta cidade, os seguintes objectos: 26 cavallos de diferentes cores e com diferentes signaes; 7 diligencias com diferentes numeros e logares; 2 victorias; 2 caleches; 2 copes; 1 catia; 2 char-a-banchs; 20 pares de arreios completos, sendo 10 de carreira e os restantes de fretes, ficando o vendedor auctorizado a continuar no negocio de alquilaria pelo espaço de tempo que aos compradores convenha.

Guimarães 30 de dezembro de 1879.

Joaquim do Couto.
Antonio José Pereira Lisboa.

(Segue-se o reconhecimento).

Editos de 30 dias

247 **P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os herdeiros residentes em parte incerta no imperio do Brazil, Antonio José Pereira Pires, e Domingos José Pereira Pires, maiores, filhos do inventariado José Custodio Pereira Guimarães, morador que foi na cidade de Guimarães, por quem se procede a inventario officioso de seus bens e herança, para fallarem a todos os termos do mesmo, e bem assim quaesquer crédores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para que dentro d'aquelle prazo, dedusam seus direitos que tiverem, pena de revelia; é inventariante e cabeça de casal, a viuva do mesmo, da mesma cidade, Dona Joaquina do Amor Divino Pires.

Guimarães, 2 de dezembro de 1879.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Serafim Carneiro Gerales Junior.

ARREMATACÃO

252 **P**OR deliberação do conselho de familia no inventario por fallecimento de Francisco Ribeiro e mulher Thereza Fernandes, que foram do logar da Casqueira, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, tem de arrematar-se no tribunal judicial d'esta mesma, no dia 18 do proximo mez de janeiro, por dez horas da manhã, uma propriedade denominada de Santa Anna, na dita freguezia, que se compõe de casas sobradadas com sua loja e corte coberta de telha e cômo, de tres leiras de terra de cultura com arvores de vinho e fructas, circuntada sobre si, foreira a Antonio Vaz, da mesma freguezia, a quem se paga 19,418 litros de centeio (1 alqueire), e se entregará a quem mais dêr acima do seu valor. E pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á mesma arrematação.

Guimarães 22 de dezembro de 1879.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Manoel de Souza Loureiro.

ARREMATACÃO

250 **N**O dia 18 do proximo mez de janeiro de 1880, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, per virtude da execução que Antonio José de Freitas, fillos e netos, da freguezia de S. Torquato, promovem contra a menor Rosa, representada por seu pae e tutor José Antonio da Silva, da mesma freguezia, se tem de arrematar em praça publica, os bens seguintes: A bonça de Cu de Lobo, terra de mato com pinheiros, situada na freguezia de S. Miguel de Gonça, avaliada na quantia de 18\$600 reis; um bocado de terreno que anda a horta, situado no logar de Real, da mesma freguezia, avaliado na quantia de 14\$000 reis; 10 carvalhas existentes na Chã do Castanheiro da Portella, situada na dita freguezia, avaliadas em 5\$500 reis; e 26 carvalhas existentes na sorte do Bacello, tambem situada na mesma freguezia, avaliadas em 13\$200 reis. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos da executada.

Guimarães 22 de dezembro de 1879.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

ARREMATACÃO

251 **P**OR deliberação do conselho de familia no inventario por fallecimento de Manoel Joaquim d'Almeida, morador que foi no campo do Toural, d'esta cidade, tem de proceder-se no dia 1.º do mez de fevereiro proximo, no tribunal judicial de esta comarca, pelas dez horas da manhã, á arrematação em hasta publica, de duas moradas de casas de um andar, situadas na rua de Santa Rosa de Lima, d'esta cidade, com os numeros 63 e 65, de natureza de praço foreiro ao reverendo Cabbido, d'esta mesma, em 230 reis em dinheiro e duas gallinhas, com laudemio da quarentena, e em 8\$000 reis em dinheiro á casa das Hortas, d'esta mesma cidade, cujas casas serão entregues a quem por ellas mais dêr acima da quantia de reis 386\$195, preço de sua avaliação, ficando o arrematante sujeito ao pagamento de toda a importancia da contribuição de registro.

Guimarães 22 de dezembro de 1879.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão

Manoel de Souza Loureiro.

ARREMATACÃO

248 **N**O dia 11 do proximo mez de janeiro do futuro anno de 1880, pelas 10 horas manhã, no tribunal de este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade, e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Custodio Ribeiro de Castro, morador que foi no logar da Canhota, freguezia de S. Thomé de Caldellas, d'esta comarca, volta á praça pela segunda vez o seguinte predio: Uma morada de casas sobradadas e telhadas, construidas de pedra, com saillas, quartos, cosinha e lojas, e com seu quintal, de natureza alodil, situada na freguezia de S. Thomé de Caldellas, avaliada na quantia de 1:400\$ reis, mas em conformidade com a deliberação do conselho de familia, entra em praça no valor de 1:350\$000 rs. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos do inventariado.

Guimarães 19 de dezembro de 1879.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Sapatos de feltro

Grande sortimento a preços muito reduzidos na rua de Alcobaça (antiga Torre Velha) 49 a 55.

NOVA CARREIRA

Para Famalição

ANASTACIO JOSÉ PEREIRA

(GENRO DO GAITA)

253 Annuncia que além do serviço que tem bem montado para o comboyo da tarde, no dia 1 de janeiro proximo estabelece uma carreira de diligencia a trabalhar para o comboyo da manhã, sabindo de Guimarães ás 5 horas da manhã para alcançar o primeiro comboyo, e de Famalição para Guimarães sãe á chegada do segundo comboyo.

Preço de cada logar 400 reis.

São concedidos gratuitamente a cada passageiro 10 kilos de bagagem, e o excedente será pago a 10 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do sr. João Manoel de Mello, no campo do Toural, á esquina.

Guimarães, 23 de dezembro de 1879.

Anastacio José Pereira.

Terminação de carreira

255 **M**ANOEL da Silva Cosme, annuncia que no dia 31 do corrente termina com a diligencia que trazia na carreira entre Guimarães e Famalição ao meio dia, que sãe do escriptorio do sr. José Antonio Ferreira Guimarães (chappelleiro).

Guimarães 23 de dezembro de 1879.

Manoel da Silva Cosme.

AO PUBLICO

256 Manoel Antonio Pereira Guimarães & Companhia, participam que do 1. de janeiro de 1880, os seus carros de Braga ao 1/2 dia e 2 horas da tarde, ficam sabindo ás mesmas horas do seu escriptorio em S. Domingos 16 18 e 20.

Guimarães 23 de dezembro de 1879.

Atenção

254 **A**NASTACIO José Pereira (o genro do Gaita) participa aos seus amigos e freguezes, que augmentou mais o seu trem, além de outros carros, com mais um bom caleche, um landó, que tudo freta por preços commodos, com boas parellhas e cocheiros decentes.

O seu escriptorio é em casa do sr. Mello, no Toural.

ATTENÇÃO

246 **M**ANOEL Antonio Pereira Guimarães & C.ª participam que desde o dia 24 do corrente retiram o carro que sãe para Fafe ás 3 horas da tarde.

Guimarães, 14 de dezembro de 1879.

Manoel Antonio Pereira Guimarães & C.ª

Passagem de negocio

244 **P**OR virtude da escriptura exarada no dia 2 do corrente mez de dezembro, pelo tabellião d'esta cidade João Joaquim d'Oliveira Bastos, e a contar do dia 1 de novembro findo, eu abaixo assignado tomei conta do estabelecimento que n'esta praça girava sob a firma de meu fallecido pae o sur. Manoel Joaquim de Almeida, ficando a meu cargo todo o activo e passivo e continuando eu a girar com o mesmo estabelecimento debaixo da minha firma.

Guimarães 15 de dezembro de 1879.

Francisco d'Assis Abreu Almeida.

AOS AMADORES!

BONS MARISCOS

236 **T**ODOS os dias ha magnificas ostras, mexilhão, ameijoas e outros mariscos, na

Hospedaria Portuense

RUA D'ALCOBAÇA

Aviso aos amadores!

CAIXEIRO

238 **P**RECISA-SE de um com pratica de cabedaes (para retalho) que abone a sua conducta.

Quem estiver n'estas condições, pôde dirigir-se a João Baptista da Silva Gomes, em Braga. (Rua dos Chãos, armazem de cabedaes, Braga.)

Aviso importante

186 **A**OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Thesouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre qualquer assumpto por 2\$250 rs.

Rua da Esperança, 176, 1.º—LISBOA

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Bilhetes de visita

IMPRIMEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.